01 a 03 de Novembro de 2021

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL HUMANIZADO DE CRIANÇAS COM CÂNCER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 1ª edição, de 14/12/2020 a 17/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-66-2

FERRAZ; Ana Lídia dos Santos [1], SILVA; Karine Brito Beck da [2]

RESUMO

Introdução: A humanização traz a necessidade da valorização da escuta caracterizada pelo cuidado, através do vínculo de assistência, possibilitando uma compreensão do outro tanto de forma geral, quanto de forma individualizada. Um atendimento fundamentado na humanização é realizado como uma alternativa plausível a fim de reduzir os prejuízos referentes ao tratamento oncológico, como exemplo, a mudança de ambiente ou da paramentação é uma opção de modificar o foco da doença e atenuar um desejo de permanecer no espaço promovendo distração, calma, segurança e maior aceitação ao tratamento, onde este tem o "poder" de facilitar a relação entre profissional x paciente. **Objetivo:** Investigar como o profissional de saúde influencia no atendimento humanizado e identificar os interferentes do atendimento humanizado na área da saúde fomentando estratégias para humanização no ambulatório. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, por intermédio de revisão bibliográfica. Para a revisão foi realizada busca de artigos nas bases de dados *Pubmed e Lilacs,* e a Biblioteca virtual *Scielo*, além das referências de artigos de revisão relevantes ao tema de estudo, a partir dos seguintes descritores: humanização, crianças, câncer e seus respectivos descritores em inglês. A pesquisa seguiu os critérios de inclusão: artigos sem restrição do período de publicação; escritos nos idiomas Inglês, Português ou Espanhol; estudos originais disponíveis online na literatura; realizados a partir de estudos observacionais e de intervenção; e que objetivassem avaliar o atendimento humanizado em pacientes pediátricos oncológicos. Esta pesquisa foi avaliada de forma independente, com leitura inicial do título, depois resumo e por último a leitura na integra como forma de avaliação dos procedimentos. **Resultados:** Seis artigos foram incluídos nessa revisão. No decorrer da pesquisa, identificou-se que ações humanizadas são ferramentas essenciais e eficazes no tratamento oncológico pediátrico. Dentre as ferramentas de humanização utilizadas a conscientização do profissional, da sua condição humana para que não se perca a essência e a sua identidade, evitando-se um atendimento robotizado; a assistência, atenção e apoio emocional a família dos indivíduos; a importância com o paciente através do uso da empatia; o uso do lúdico – promovendo a possibilidade do brincar; a modificação do ambiente para receber o público pediátrico estimulando a redução do medo. Além disso, existem fatores que dificultam a assistência humanizada, dentre eles: falta da cooperação dos pais do paciente frente

[1] Centro Universitário Jorge Amado, alcsts01@gmail.com
[2] Centro Universitário Jorge Amado, karine.brito@unijorge.edu.br

aos cuidados, o ambiente ao qual a criança/família são acometidas durante o processo de hospitalização e a ausência do material que dificulta a prestação do cuidado digno e menos doloroso. Para tanto, faz-se necessário que a equipe planeje suas ações para intervir junto aos familiares no sentido de assegurar o acompanhamento das necessidades por eles manifestadas. Ademais, deve haver um preparo especial da equipe envolvendo habilidades de relacionamento interpessoal de modo a criar vínculos afetivos com as famílias que possuem dificuldades em aceitar o tratamento doloroso. **Conclusão:** O conceito de humanização deve ser colocado em prática considerando que a cada atendimento e acompanhamento, o profissional esteja consciente que está lidando apenas com outra alma humana.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer, Crianças, Humanização.

[1] Centro Universitário Jorge Amado, alcsts01@gmail.com
[2] Centro Universitário Jorge Amado, karine.brito@unijorge.edu.br